

Crítica do disco Ao Vivo



Venhamos e convenhamos. Apesar do fel ferrenho e venenoso da crítica, Paula Toller, com sua voz tão "normal" e seu grupo de nome tão estúpido, conseguiu conquistar uma legião (urbana) nos recantos mais distantes deste país afora. Nesse disco, justamente e exclusivamente para os fãs, os Abóboras aproveitam para fazer um balanço geral de sua carreira, alinhando seus principais sucessos ("Fixação", "Nada Tanto Assim", "Como Eu Quero") diante de 20 mil pessoas (diz a capa) prontas para entoar aqueles refrões fáceis que tantos procuram desesperadamente tirar da cabeça. O ambiente geral do show oscila entre o baile de praça do interior e um especial da Globo (será por causa da farta presença dos sopros?). Moral da história: os cães latem, as abóboras passam. E ocupam terreno.



Por: Jean-Yves de Neufville
(publicada na Revista Bizz nº 20, março de 1987)
Cedido por André Felipe